

Koenen), múltiplas pápulas brilhantes e côncavas, em região malar e nasal, manchas hipomelanóticas, em cotovelos e na região posterior dos membros inferiores, assim como máculas hipomelanóticas em gotas (confete). A conduta adotada foi a exérese dos tumores ungueais, o aconselhamento genético e a investigação sistêmica complementar. Conclusões: Assim, percebe-se a importância da execução adequada de uma anamnese e o conhecimento da história clínica para o estabelecimento do diagnóstico. Caso a queixa fosse considerada de maneira isolada, não seria possível concluir que a paciente possui um distúrbio genético, que compromete diversos outros órgãos, além da queixa principal. Logo, uma abordagem multidisciplinar é de extrema importância para um adequado manejo da doença, envolvendo uma avaliação criteriosa.

2552

### **PERFIL DE PACIENTES COM HIDRADENITE SUPURATIVA NO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE**

EDUARDO DE FREITAS KELSCH; SINDY NATALIA BALCONI; GABRIELA CZARNOBAY GARBIN; CLARICE GABARDO RITTER; MAGDA BLESSMANN WEBER

UFCSA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Introdução:** A hidradenite supurativa (HS), ou acne inversa, é uma doença inflamatória crônica e recorrente dos folículos pilosos. É de causa multifatorial e se apresenta clinicamente como lesões na pele em forma de nódulos, abscessos, túneis e cicatrizes fibrosas localizadas em áreas preferenciais, como axilas, virilhas, região perineal e perianal, além de dobras inter e infra-mamárias. A doença representa um grande desafio, pois interfere de forma muito significativa na qualidade de vida dos pacientes. Portanto, fazer o diagnóstico e estabelecer o tratamento nas fases iniciais pode mudar consideravelmente o curso da doença.

**Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas e clínicas dos pacientes atendidos em um ambulatório de HS.

**Métodos:** Os dados foram coletados através de questionário aplicado a todos os pacientes com diagnóstico de HS em atendimento no ambulatório. Na consulta inicial, eram coletados dados referentes aos aspectos epidemiológicos, comorbidades, tratamentos prévios e exame físico completo. Na avaliação clínica da acne inversa, era estabelecido o estágio de Hurley (de I a III, aplicado de acordo com ferramenta padronizada) e o IHS4 (International Hidradenitis Suppurativa Severity Score System) que estratifica a doença em leve, moderada e grave. Ainda na avaliação inicial, foi aplicado o questionário de Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI). De forma subsequente, em cada consulta, registra-se os tratamentos em uso, estágio de Hurley, IHS4. O DLQI é aplicado a cada três meses.

**Resultados e conclusões:** Atualmente, temos 34 pacientes com essa condição no ambulatório. Esse grupo é composto por 29 mulheres (85%) e 5 homens, com média de idade de 34 anos. Trinta por cento dos pacientes são tabagistas ativos e a média do índice de Massa Corporal (IMC) é de 33,1 kg/m<sup>2</sup>, indicando obesidade. A maior parte os pacientes que chega ao ambulatório já apresenta estágio II de Hurley e IHS4 de moderado a grave. O DLQI desses pacientes é considerado alto, com média de 14,7 pontos, apontando perda significativa de qualidade de vida. Os dados estão concordantes com os estudos epidemiológicos já publicados de HS. Compreender o perfil dos pacientes é essencial para traçarmos metas terapêuticas que permitam melhor controle da doença.

2997

### **TRATAMENTOS ESTÉTICOS DURANTE A GESTAÇÃO: ANÁLISE DAS CONSULTAS AO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE AGENTES TERATOGENÉTICOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

BRUNA DUARTE RENGEL; GABRIELLA ZANIN FIGHERA; CAMILA POCHARSKI BARBOSA; JULIA DO AMARAL GOMES; VICTÓRIA MACHADO SCHEIBE; TAIANE DORNELLES MOREIRA; JAQUELINE RIBEIRO DOS SANTOS MACHADO ; ALBERTO MANTOVANI ABEICHE; MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO; FERNANDA S

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** Aumentou a realização de tratamentos estéticos não invasivos. A gravidez representa um período de intensas modificações para a mulher. Dessa forma, as particularidades do período gestacional, apesar de não serem patológicas, demandam maiores cuidados ao eleger a conduta terapêutica estética.

**OBJETIVOS:** Descrever a prevalência de consultas sobre tratamentos estéticos ao Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) nos últimos 5 anos.

**MÉTODOS:** Estudo descritivo retrospectivo a partir de informações das consultas ao SIAT sobre tratamentos estéticos no período entre 2015 e 2020. Excluiu-se procedimentos invasivos, medicamentos orais, exposição paterna e consultas de pesquisa. O SIAT foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ( GPPG 2017-0437).

**RESULTADOS:** No período avaliado, houve 98 (0,97%) consultas sobre tratamentos estéticos. As consultas foram de gestações de 1º trimestre (26%), 2º trimestre (19%), gestação sem informação de período gestacional (18%); lactantes (12%); pré-gestantes (11%); sem informações (9%) e de 3º trimestre (5%). A idade média das pacientes foi de 32 anos (19-44 anos). A maior procura foi para tratamento capilar (47,57%), seguido de exposições tópicas (31,07%), injetáveis minimamente invasivos (10,68%), outros (6,8%) e exposição ocupacional (3,88%). Notou-se aumento da procura de consultas de tratamentos estéticos de 2015 a 2018, com diminuição em 2019. O ano de 2020 foi avaliado parcialmente e teve uma queda nas consultas com motivos estéticos, mas ainda superior a 2019. Das 98 consultas, apenas 3 retrospectivas relataram alguma alteração no bebê, uma por realização de escova progressiva e as outras por uso de cremes tópicos faciais. A revisão da literatura realizada pela equipe SIAT mostra que a segurança dos tratamentos ainda não pode ser estabelecida devido a falta

de estudos suficientes e bem conduzidos sobre tratamentos estéticos durante a gestação. No entanto, a via de exposição tópica não tem sido associada na literatura com malformações congênitas.

**CONCLUSÃO:** Dentre as consultas analisadas, a exposição mais frequente das gestantes foi de tratamentos capilares e produtos de uso tópico. Observamos que houve uma diminuição de consultas ao SIAT por exposição à eles ao longo dos anos. Por não existirem existirem estudos que confirmem o risco ou a segurança dos tratamentos estéticos durante a gestação, uma avaliação individual é recomendada.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**2031**

### **APERFEIÇOAMENTO DE CONHECIMENTOS MÉDICO-PERICIAIS: EXTENSÃO EM MEDICINA LEGAL**

ADRIANA UBIRAJARA SILVA PETRY; HELENA TEREZINHA HUBERT SILVA

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Introdução:** A Medicina Legal no Brasil é uma atividade oficial exercida pelo perito médico legista, profissional graduado em Medicina, sem pré-requisito de especialidade, que ingressa na carreira por meio de concurso público e tem como atividade principal colaborar com o judiciário nos inquéritos e processos criminais. Com raras exceções, os cursos médicos não exploram a Medicina Legal de forma ampla, fazendo com que muitos legistas em início de carreira exerçam a atividade com pouca qualificação e sem intimidade com a matéria. Este curso de extensão tem a finalidade de proporcionar aos médicos legistas uma educação continuada, com vistas à atualização profissional que propicie o pleno exercício da atividade pericial. **Objetivo:** Proporcionar ao perito legista um aperfeiçoamento profissional que melhore sua capacidade de lidar com as situações mais recorrentes da atividade médico-pericial. **Metodologia:** O público-alvo é a comunidade externa, constituída por peritos médicos legistas lotados num departamento de perícia forense oficial, sendo 73 especialistas que atuam no interior do estado do Rio Grande do Sul e 27 peritos médicos legistas que atuam em Porto Alegre. A ação é promovida pelo Departamento de Patologia e Medicina Legal de uma universidade de Porto Alegre. São realizados encontros mensais com duração de duas horas, com aulas expositivo-dialogadas, sendo abordados temas ligados à Medicina Legal. Até o mês de março de 2020 as atividades aconteceram no âmbito presencial. Desde então, os encontros passaram a ocorrer à distância, via plataforma on-line. Os arquivos das aulas também são disponibilizados na plataforma de aprendizagem virtual – Moodle, sendo realizados fóruns off-line para discussão. **Considerações:** A ação ainda está em desenvolvimento. O curso possibilitará o surgimento de questões de pesquisa, o desenvolvimento de protocolos operacionais, a qualificação dos laudos de necropsia e influenciará de forma positiva na melhoria da qualidade do ensino da graduação através do estabelecimento de novas práticas pedagógicas.

**2032**

### **NECRÓPSIA X RESIDÊNCIA MÉDICA EM PATOLOGIA**

ADRIANA UBIRAJARA SILVA PETRY; HELENA TEREZINHA HUBERT SILVA

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Introdução:** Ao final do primeiro ano da Residência Médica em Patologia, o Ministério da Educação preconiza que o residente esteja apto a executar uma necropsia completa, o que implica no reconhecimento das principais alterações morfológicas, no estabelecimento da natureza do processo e na realização da correlação clínica dos achados com a causa do óbito. O treinamento em necropsia pode ser realizado em qualquer serviço de residência médica que realize necropsias, no Serviço de Verificação de Óbito, quando houver, ou no Departamento Médico Legal. **Objetivos:** Familiarizar os médicos residentes em patologia com os achados necroscópicos forenses e seus encaminhamentos. Proporcionar o entendimento dos principais eventos fisiopatológicos relacionados ao óbito, correlacionando os achados macroscópicos e elaborando o laudo de necropsia de forma completa com posterior preenchimento do atestado de óbito. **Metodologia:** As atividades teóricas são desenvolvidas uma vez por semana em uma universidade de Porto Alegre e envolvem aulas expositivo-dialogadas, discussão de casos e apresentação de seminários. As atividades práticas são realizadas em um serviço de perícia forense oficial em Porto Alegre, duas vezes por semana, e incluem o acompanhamento de necropsias e a elaboração de laudo com discussão fisiopatológica quanto à causa de óbito. Também é utilizada a sala virtual (ambiente Moodle) para compartilhamento de material didático. **Considerações:** A atividade propicia a análise das melhores práticas vigentes em anatomia patológica relacionando-as à necropsia forense. Além disso, permite o exercício do diagnóstico diferencial entre as diferentes causas de morte e possibilita o preparo dos médicos residentes no que diz respeito à avaliação das situações mais comuns à área forense, distinguindo-as da atividade médica clínica.

**2082**

### **CONSTRUÇÃO DE CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA PREPARO DE COLONOSCOPIA**

ROSAURA SOARES PACZEK; BRUNA NOSCHANG DE BRUM; CARINA GALVAN; DÉBORA NASCIMENTO DO ESPÍRITO SANTO; DANIELA TRINTINAIA BRITO; ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA; DAGMAR ELAINE KAISER; ESTER IZABEL SOSTER PRATES

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre